

Histórias revelam grandeza

Apesar de ser um homem comedido e muito ponderado, o senador Jefferson Péres chegou a admitir algumas vezes que era embalado por idéias socialistas. "A rebeldia de alguma forma aguçou minha alma, já que participei do movimento estudantil e fui um ativo membro do Clube da Madrugada", disse Péres, numa entrevista a um jornal local durante o seu primeiro mandato de vereador.

A pureza revolucionária do movimento estudantil sempre encantou o senador. "Os ideais dos jovens são muito sinceros e

legítimos", disse ele nessa mesma entrevista, quando ainda tinha em sua mesa um tucano, símbolo do PSDB.

Dois ex-colegas de Péres na Câmara Municipal de Manaus, a deputada federal Vanessa Grazziotin e o secretário de Cultura, Robério Braga, lembraram que o senador sempre manifestou horror ao populismo. Durante comícios eleitorais, lembra o outro ex-colega da CMM, Mário Frota, Jefferson Péres pedia que o eleitor não trocasse o voto por sacolas de rancho ou dinheiro.

Jefferson pedia que o povo votasse pensando em melhores dias para seus filhos e essa pregação tinha muito apelo entre os eleitores, apesar de desagradar muitos políticos ali mesmo no palanque.

Sempre que podia, o senador reconhecia ter aprendido muito com os colegas e membros do Clube da Madrugada, especialmente com o poeta Luiz Bacelar. Por causa de relacionamento fraternal com a "velha guarda" da literatura amazonense, ele sempre foi citado como "um príncipe" pela maioria dos seus colegas de clube.